



## Comitê de Representantes

Aprovada na 1175ª sessão

ALADI/CR/Ata 1172  
8 de maio de 2014  
Horário: das 11h20 às 12h41

### ATA DA 1172ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
  2. Assuntos em Pauta.
  3. Consideração das atas correspondentes às 1169a. e 1170a. sessões.
  4. Convite do Estado Plurinacional da Bolívia aos países-membros da ALADI para participar da Cúpula de Chefes de Estado do Grupo dos 77 + China.
  5. Projeto de Resolução "Dia Internacional da Mãe Terra".
  6. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais (ALADI/CR/di 3894).
  7. Assuntos diversos.
-

Preside:

BERNARDINO HUGO SAGUIER CABALLERO

Assistem: Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Iaciuk, Pablo Ducros, Victorio Tomás Carpintieri (Argentina), Benjamín Blanco Ferri, Jenny Encinas (Bolívia), Maria Da Graça Nunes Carrion, Roberto Goidanich, Félix Baes de Faria, Pedro de Andrade (Brasil), Alex Rodrigo Chaparro Cavada (Chile), Alejandro Borda Rojas, Luz Marina Rivera Rojas (Colômbia), Igor Azcuy González (Cuba), Gustavo Anda (Equador), Felipe Henríquez Hernández, Alejandro de la Peña Navarrete, Oscar Ricardo Gallegos Sánchez, Diana Morales Robles, José Alberto Martínez Dávila (México), Digna M. Donado, Mara Imelda Pardo Barahona (Panamá), Bernardino Hugo Saguier Caballero, Miguel Angel López Arzamendia, Lethicia Paredes (Paraguai), Aída García Naranjo Morales, María de Fátima Trigoso Sakuma, Ricardo B. Romero Magni (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Linda Rabbaglietti (Uruguai), Juan Carlos Gómez Urdaneta (Venezuela).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretários: César Llona, Pablo Rabczuk

---

PRESIDENTE. Bom dia a todos. Iniciamos nossa 1172ª sessão ordinária.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Submetemos a Ordem do Dia à consideração. Não havendo objeções, fica aprovada.

Antes de passar a palavra ao senhor secretário-geral, gostaria de fazer alguns comentários.

Dia domingo, o Panamá, distinto país-membro da ALADI, celebrou suas eleições de maneira ordenada, pacífica, como vem acontecendo na América Latina. Esse fato deve ser destacado. A jornada cívica transcorreu sem incidentes, o resultado foi aceito por todos os candidatos. Foi uma festa democrática e queremos parabenizar o Panamá por esse fato.

Queria dizer, ainda, que dia 5 de maio o México celebrava uma data muito importante de sua história. Embaixador, nós nos somamos à festa. A minha ausência no dia 6 à noite não foi de protesto nem de solidariedade para com meus antepassados franceses; simplesmente, não estava na cidade. Muitas felicidades, México.

A Embaixadora do Panamá tem a palavra.

Representação do PANAMÁ (Digna M. Donado). Obrigada, Presidente, pela suas palavras. Definitivamente, creio que estabelecemos um marco no processo democrático do hemisfério. As mesas de votação foram encerradas às quatro da tarde e às nove da noite tínhamos a proclamação do vencedor. Não houve nenhum tipo de incidente desagradável. Tudo foi pacífico. Desde as cinco da manhã houve gente para

votar, votou mais de 70% dos inscritos no registro eleitoral. Estou muito orgulhosa disso. Espero que continuemos assim no resto do hemisfério.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixadora.

## 2. Assuntos em Pauta.

...O secretário-geral tem a palavra para nos informar sobre os assuntos em pauta.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. No documento em pastas dos senhores Representantes são mencionadas as notas e publicações que correspondem ingressar.

Destacam-se: Nota da Delegação Permanente do Brasil comunicando o término de funções do primeiro secretário Renato Pinheiro do Amaral Gurgel, a partir de 22 de abril de 2014.

Nota da Representação Permanente do Equador comunicando o credenciamento da ministra Susana Guerra, a partir de 23 de abril de 2014.

Nota da Representação Permanente do Paraguai comunicando o credenciamento do primeiro secretário Pedro Villalba, a partir de 22 de abril de 2014.

Notas da Representação Permanente da Venezuela comunicando os credenciamentos da conselheira María Luisa de Paz Rivas, da segunda secretária Milagros Carolina Guevara Salabarría, do segundo secretário Neil Michael Lugo Silva e do segundo secretário Ángel Simón Zanotty Ramírez, todos a partir de 28 de abril de 2014.

Também, no dia de hoje, recebemos nota da Representação Permanente do Chile comunicando que o embaixador Eduardo Francisco Contreras Mella assume como Representante Permanente junto à ALADI. Coordenar-se-á a Sessão Extraordinária para a incorporação do embaixador Contreras.

Damos as boas-vindas aos novos funcionários.

Recebemos, ainda, contribuições ao orçamento da Associação: cheque do Chile pelo montante de US\$ 387.525, correspondente ao cancelamento da contribuição do ano 2014 por US\$ 387.520,83 e o resto como pagamento parcial do ano 2015. Transferência bancária do Paraguai pelo montante de US\$ 66.055, correspondente à contribuição do ano 2014. Transferência bancária da Venezuela pelo montante de US\$ 989.340,51. A Representação nos indicará a alocação dos mesmos. Agradecemos as contribuições. Muito obrigado, Presidente.

### “Designações e término de funções

1. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 27 de 07/04/2014.

Comunica o término de funções do primeiro secretário Renato Pinheiro do Amaral Gurgel, a partir de 22 de abril de 2014.

2. Representação Permanente do Equador junto à ALADI. Nota Nº 4-3-12-ALADI de 23/04/2014.

Comunica o credenciamento da senhora ministra Susana Guerra, a partir de 23 de abril de 2014.

3. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 011 de 29/04/2014.

Comunica a acreditação do primeiro secretário Pedro Villalba, a partir de 22 de abril de 2014.

4. Representação Permanente da República Bolivariana da Venezuela junto à ALADI e ao MERCOSUL. Comunicações de 28/04/2014.

Comunica o credenciamento da conselheira María Luisa de Paz Rivas, a partir de 28 de abril de 2014.

Comunica o credenciamento da segunda secretária Milagros Carolina Guevara Salabarría, a partir de 28 de abril de 2014.

Comunica o credenciamento do segundo secretário Neil Michael Lugo Silva, a partir de 28 de abril de 2014.

Comunica o credenciamento do segundo secretário Ángel Simón Zanotty Ramírez, a partir de 28 de abril de 2014.

5. Embaixada da Federação da Rússia no Uruguai. Nota Nº 56 de 29/04/2014.

Comunica a designação de Alexey K. Labetskiy, embaixador extraordinário e plenipotenciário da Federação da Rússia na República Oriental do Uruguai, como Representante Observador junto ao Comitê de Representantes.

#### Contribuições recebidas ao orçamento da Associação

1. Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 23 de 03/04/2014. Envia cheque pelo montante de US\$ 387.525, correspondente ao cancelamento da contribuição do ano 2014 por US\$ 387.520,83 e como pagamento parcial do ano 2015 por US\$ 4,17.
2. República do Paraguai. Transferência bancária pelo montante de US\$ 66.055, correspondente à contribuição do ano 2014.
3. República Bolivariana da Venezuela. Transferência bancária pelo montante de US\$ 989.340,51.

#### Vigência de Acordos

1. Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 24, de 07/04/2014.

Incorporação ao Ordenamento Jurídico Interno do Chile dos Protocolos de Adesão da República do Panamá ao Acordo Regional de Cooperação e Intercâmbio de Bens nas Áreas Cultural, Educacional e Científica (AR 7) e do Acordo Regional que institui a Preferência Tarifária Regional (AR 4).

Trâmite: Publicou-se como ALADI/CR/di 3883.

2. Representações Permanentes do Panamá e do Uruguai junto à ALADI. Notas Nos. 7 e 89, de 23/04/2014.

Entrada em vigor dos Protocolos de Adesão do Panamá aos Acordos Regionais 4, 6, 7 e 8.

Trâmite: Publicou-se como ALADI/CR/di 3892.

3. Delegação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 97, de 28/04/2014.

Internalização ao Ordenamento Jurídico do Uruguai do Septuagésimo Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 2.

Trâmite: Publicou-se como ALADI/CR/di 3895.

#### Convites recebidos

1. Aliança Bolivariana para os Povos de nossa América - Tratado de Comércio dos Povos (ALBA-TCP). Comunicação de 24/04/2014. Convida a Secretaria-Geral para a I Reunião dos Organismos Regionais e Sub-Regionais de Integração para a elaboração da Agenda Estratégica de Coordenação Regional em matéria Social da CELAC (Caracas-Venezuela, 18-20/06/2014).

2. Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). Comunicação de 16/04/2014. Convida à Secretaria-Geral para participar como expositor na Oficina-Técnica UNCTAD/CEPAL sobre Cooperação e Integração Financeira Regional (Santiago-Chile, 12-13/06/2014).
3. Embaixada de El Salvador no Uruguai. Nota Nº 79, de 16/04/2014. Envia nota do ministro das Relações Exteriores de El Salvador, Jaime Miranda Flamenco, convidando o secretário-geral aos atos oficiais da Cerimônia de Posse Presidencial (El Salvador, 1º/06/2014).

#### Documentos publicados

1. Relatório Mensal sobre o Comportamento da Despesa Orçamentária – Janeiro-Fevereiro 2014 (ALADI/SEC/di 2584) e Janeiro-Março 2014 (ALADI/SEC/di 2588).
  2. Relatório da Situação Financeira da Associação a 28 de fevereiro de 2014 (ALADI/SEC/di 2585) e a 31 de março de 2014 (ALADI/SEC/di 2587).
  3. Fórum sobre Instrumentos de Financiamento para o Comércio Intra-regional (ALADI/SEC/di 2586).
  4. Ata da Quadragésima Quinta Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/CFM/XLV/Ata).
- 

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral.

Adiro aos agradecimentos aos países que fizeram suas contribuições a esta altura do ano, sei que a Secretaria-Geral aprecia muito isso, pois permite trabalhar de forma devida com o orçamento deste ano.

#### 3. Consideração das atas correspondentes às 1169a. e 1170a. sessões.

...Colocamos à consideração as Atas correspondentes à 1169ª e 1170ª sessões. O Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Alex Rodrigo Chaparro Cavada). Muito obrigado. Bom dia, Secretário. Bom dia, Presidente do Comitê. Bom dia a todos os Representantes Permanentes, Alternos e funcionários da Secretaria.

Agradeço as boas-vindas que o nosso novo Representante Permanente está recebendo nesta Associação.

Gostaria, somente, de indicar que temos alguns comentários formais às propostas de Ata, que enviaremos para a Secretaria-Geral. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado ao Representante do Chile. Da mesma forma, as Representações da Argentina e da Colômbia estão enviando para a Secretaria algumas pequenas observações.

Não havendo comentários, ficam aprovadas, no entendimento de que as Delegações encaminharão suas considerações para a Secretaria.

#### 4. Convite do Estado Plurinacional da Bolívia aos países-membros da ALADI para participar da Cúpula de Chefes de Estado do Grupo dos 77 + China.

...Como ponto quarto da Ordem do Dia, convidamos o senhor Embaixador da Bolívia para apresentar o tema relacionado com a Cúpula de Chefes de Estado do Grupo dos 77 + China. Benjamín, o senhor tem a palavra.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Muito obrigado, Presidente, por ter incluído este tema na pauta.

Queremos também felicitar o Panamá e aderimos aos parabéns do presidente pela festa democrática do dia domingo.

Solicitamos a inclusão deste ponto na pauta para compartilhar com este órgão de condução política da ALADI o convite realizado por nosso presidente a seus pares do G77+China para a cúpula a ser realizada em Santa Cruz, no mês de junho. Doze dos treze países que conformam a ALADI fazem parte do G77+China, os convites já foram enviados e queríamos contar aqui como está sendo a organização deste evento porque consideramos importante que seja abordado neste fórum.

Como os senhores sabem, o G77+China ganhou nos últimos anos uma importância sem precedentes no sistema multilateral. A Bolívia tem o orgulho de presidir este grupo no momento em que está cumprindo 50 anos de vida. O nosso presidente convidou seus presidentes a assistirem a esta cúpula a ser realizada em 14 e 15 de junho na cidade de Santa Cruz, na Bolívia.

Para o povo e para o governo boliviano esta cúpula é de muita importância porque consideramos que será a oportunidade de discutir os diversos temas que afetam nossos países e que preocupam os nossos povos.

Tivemos alguns eventos prévios a esta cúpula. Algumas informações estão disponíveis no nosso site oficial [www.g77.gob.bo](http://www.g77.gob.bo). Um dos mais relevantes é a cúpula-modelo do G77, em que jovens universitários do país e do mundo geraram um debate sobre os temas da pauta global como projeção dos temas que serão abordados no G77.

Foi feito um exercício de simulação em que os estudantes representavam os diplomatas e os chefes de Estado dos 133 países que estarão presentes nesta cúpula. Os principais temas tratados por eles foram o papel das Nações Unidas e a necessidade de transformar este organismo, as barreiras impostas pelos países do norte para os cidadãos do sul poderem acessar a trabalhar e os diferentes temas migratórios, a segurança alimentar, a mudança climática, as instituições financeiras mundiais, a cooperação sul-sul. Os jovens aprovaram cinco das sete resoluções propostas ao início desta cúpula-modelo.

Como diz o convite realizado pelo presidente da Bolívia aos seus presidentes, esta cúpula dará a este grupo a oportunidade de gerar um diálogo significativo sobre assuntos de interesse multilateral, de refletir sobre os avanços das últimas cinco décadas de esforços combinados e de imaginar um mundo onde existam maior complementaridade e inclusão social, bem como uma melhor distribuição da riqueza e onde o respeito à soberania de nossos Estados possa prevalecer.

Já recebemos de alguns países da ALADI confirmações da presença dos chefes de Estado, mas queria reiterar o convite de nosso presidente, por intermédio dos senhores, a todos os chefes de Estado que conformam o G77 da ALADI para assistirem a esta importante cúpula.

Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Embaixador. Muito obrigado pelas informações. Sabemos que este convite já foi enviado no âmbito das Nações Unidas e está em poder de nossos presidentes. Obrigado por nos informar sobre esta próxima reunião. Desejo-lhes muito sucesso.

Tive o prazer de participar da reunião da OEA em Cochabamba e a organização que a Bolívia demonstrou nesse momento foi magnífica. Tenho certeza de que a reunião de Santa Cruz será do mesmo nível.

Creio que todos tomaremos nota e transmitiremos às nossas respectivas Chancelarias esta informação que o senhor Embaixador da Bolívia acaba de nos transmitir.

##### 5. Projeto de Resolução "Dia Internacional da Mãe Terra".

...A seguir, ofereço novamente a palavra ao senhor Representante Permanente da Bolívia para que nos ilustre sobre seu projeto de resolução do Dia Internacional da Mãe Terra.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Muito obrigado, Presidente. Agradeço novamente a inclusão deste tema, de suma importância para nosso país.

Como os senhores sabem, dia 22 de abril celebrou-se o Dia Internacional da Mãe Terra. Esta celebração ocorre no âmbito da Resolução aprovada nas Nações Unidas sobre o Dia Internacional da Mãe Terra.

A Resolução foi proposta pela Bolívia e contou com o co-patrocínio de 68 países-membros das Nações Unidas, dentre os quais estavam quase todos os países da ALADI. Esta Resolução foi aprovada dia 22 de abril de 2009, sem necessidade de votação, pois havia unanimidade.

A Resolução, além de estabelecer dia 22 de abril como Dia Internacional da Mãe Terra, convida os organismos regionais, como a ALADI, e os organismos sub-regionais e organizações não governamentais a observarem o Dia da Mãe Terra e a criarem consciência a esse respeito.

Por outro lado, no documento final da Cúpula de Rio+20, conferência das Nações Unidas, insta-se aos organismos regionais e sub-regionais de integração a darem prioridade ao desenvolvimento sustentável, gerando capacidades, elaborando e aplicando acordos e arranjos regionais quando couber, intercâmbio de informações, melhores práticas e ensinamentos obtidos de uma forma mais eficiente e mais eficaz.

Neste sentido, a Bolívia considera que a nossa Associação não pode deixar de lado estas mandatos que, como já disse, nasceram na Rio+20 e nesta mesma Declaração da Mãe Terra, e consideramos que é necessário dar um sinal ao mundo de que na América Latina existe consciência sobre o tema do desenvolvimento sustentável, que há países que transformam a Mãe Terra em sujeito de direito, e exigir o respeito aos recursos naturais e à Mãe Terra.

A Bolívia considera que hoje os nossos países pagam o preço do desenvolvimento de algumas grandes potências, que levou a que alguns países tenhamos de enfrentar graves problemas de aquecimento global, crise alimentar, crise energética.

Esta Resolução das Nações Unidas é também uma homenagem aos nossos povos indígenas que respeitavam e veneravam a Mãe Terra e que eram conscientes de que os homens constituem somente uma porção mais deste sistema que se interrelaciona. Faz parte dos princípios do bem-viver. A expressão Mãe Terra, utilizada por nossos indígenas, Pachamama em aymara, é recolhida agora pelas Nações Unidas para recuperar todo esse espírito de nossos povos indígenas originários.

Para a nossa Constituição boliviana a Mãe Terra é um sujeito de direito. O nosso presidente estabeleceu os Direitos do Século XXI, que podem ser resumidos em quatro: o direito a existir, isto é, que todas as espécies que vivem na terra, além do

homem, tenham direito a existir; direito a regenerar-se em sua biocapacidade, o limite da exploração da Mãe Terra é o limite de sua capacidade de regenerar-se; direito a viver em um ambiente limpo e sadio, a saber, sem contaminação; e direito a harmonia e ao equilíbrio entre todos seus componentes, sendo o homem um componente mais deste sistema.

Quanto à Resolução, nós colocamos à mesa o projeto de resolução, o mesmo que foi entregue à Secretaria, mas com alguns parágrafos que já são acordados por todos nossos países, em cursiva em letras pequenas.

Basicamente, são quatro artigos dos “resolve”. No primeiro artigo, o importante é a nossa manifestação, como países da ALADI, da adesão aos valores e princípios que sustentam a Declaração do Dia Internacional da Mãe Terra, e falamos desta obrigação de respeitar o direito dos demais seres vivos que existem na terra. Há alguns antecedentes, especialmente na Carta Mundial da Natureza de 1982, em que se estabelece como um dos princípios fundamentais que toda forma de vida é única e merece ser respeitada.

Falamos também da coincidência que tem que existir, que o limite do desenvolvimento é a capacidade de regeneração da biodiversidade e o reconhecimento de que todos os seres do planeta, ou que o planeta é um sistema onde os seres estão inter-relacionados entre si.

O segundo é um reconhecimento ao legado dos povos e comunidades indígenas em sua concepção mesma da Mãe Terra. Aqui, na Rio+20 há dois parágrafos específicos sobre este tema, reconhecendo a diversidade natural e cultural do mundo e reconhecendo que todas as culturas e civilizações podem contribuir para o desenvolvimento sustentável, requerendo que sejam adotadas perspectivas holísticas e integradas do desenvolvimento sustentável.

O terceiro artigo exprime o compromisso de continuar trabalhando na identificação de linhas de ação que contribuam para o desenvolvimento econômico de nossa região. Neste ponto está o novo, falamos de impulsionar práticas regionais de comércio e transporte sustentáveis. Portanto, a proposta é de que, como ALADI, possamos considerar a possibilidade de gerar um espaço de diálogo ou que possamos ter comércio e transporte sustentáveis.

No quarto artigo - quase uma cópia do parágrafo 40 das Nações Unidas, da Rio+20 – reconhece-se a necessidade de adotar perspectivas globais e integradas para o desenvolvimento sustentável.

Estamos dispostos a discutir esta proposta, a melhorá-la, a corrigi-la, se existirem sensibilidades a esse respeito ou se algum tema puder ser delicado para algum país, não teríamos problema em melhorar a redação ou em retirar o tema, mas temos, sim, muito interesse em que esta resolução possa ser aprovada, devido a que 22 de abril já passou, e para dar um sinal de que a nossa região está trabalhando neste tema.

Essa seria a apresentação, Presidente. Muito obrigado pela palavra.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Embaixador. Entendo que há alguma delegação que queira fazer alguma sugestão. A Representação da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Muito obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, a Argentina queria saudar a iniciativa da Bolívia. Efetivamente, há 16 dias celebramos o Dia Internacional da Mãe Terra e a República Argentina está



fortemente envolvida no tema do desenvolvimento sustentável e, nesse sentido, participa da troika do grupo intergovernamental de trabalho para o estabelecimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável no âmbito das Nações Unidas. Temos uma forte presença, não apenas no âmbito das Nações Unidas, mas também na Rio+20 e em outros fóruns intergovernamentais e internacionais que abordam esta temática.

É nesse sentido que celebramos, acima de tudo, a proposta feita pelo Estado Plurinacional da Bolívia de tratar aqui este projeto de resolução. Queríamos assinalar que acompanhamos a proposta, a iniciativa, e temos algumas sugestões de alteração, de ajustes, no espírito que acabava de nos assinalar a Bolívia, de ajustar esta resolução à linguagem acordada em outros fóruns e, de alguma maneira, contemplar as eventuais sensibilidades que alguns dos nossos países possam ter sobre o projeto.

Em termos gerais, apoiamos este documento. Há algumas pequenas questões de forma e de redação que podemos sugerir no formato e no âmbito que for acordado. Podemos fazê-lo neste momento, podemos esperar por outras delegações que também têm comentários gerais sobre o projeto para fazê-lo depois de forma particular.

Ficamos à disposição da presidência e da Representação da Bolívia para agir em um ou em outro sentido.

PRESIDENTE. Gracias Argentina. México tiene la palabra.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Antes de tudo, agradeço à Representação da Bolívia pela apresentação deste projeto de resolução. Agradeço por, mais uma vez, ter nos lembrado que dia 22 de abril foi o Dia da Mãe Terra e a importância que isso tem para a sustentabilidade da terra, dos seres humanos e das restantes espécies.

Nós vemos este projeto de resolução de bons olhos. Podemos tomá-lo nos termos em que foi apresentado no dia de hoje ou, caso algumas delegações precisem fazer algumas modificações, estaríamos dispostos a colaborar e acompanhar o exercício com vistas à sua adoção quanto antes.

Quero lembrar ainda que, há um tempo, tivemos aqui um painel muito interessante sobre megadiversidade, relativo à Mãe Terra, de grande importância para a região, que felizmente nos dotou à maioria dos países-membros da ALADI de um papel muito importante e de uma responsabilidade enorme em termos de recursos genéticos e de conhecimentos tradicionais.

Não há nada que eu proporia para modificar o projeto. Acredito que o projeto, por si próprio, sustenta-se e obedece a uma certa lógica, mas lembro que entre tantos elementos que têm a ver com este conceito básico fundamental está este e há outros que têm benefícios diretos para as comunidades indígenas. Por isso, acompanhamos em todos seus termos este projeto, como ele está ou como deva ser ajustado, para todas as delegações se sentirem mais à vontade. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Alejandro. A Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Juan Carlos Gómez Urdaneta). Obrigado, Presidente. Adiro aos comentários da Argentina e do México quanto ao agradecimento que devemos manifestar à Delegação da Bolívia e ao presidente Evo Morales por ter introduzido há muitos anos este maravilhoso conceito, esta maravilhosa ideia do que a

Mãe Terra ou Pachamama significa, conceito que o presidente comandante Hugo Chávez defendeu acompanhando sempre o presidente Evo Morales nesta luta por reconhecer os direitos dos povos indígenas e, em particular, suas crenças, que tanto têm nos oferecido.

Nós apoiamos o projeto de resolução assim como está. Se for necessário fazer alterações, concordamos com qualquer método que a presidência escolher para sua análise e para qualquer detalhe que tiver que ser alterado. Também agradecemos à Bolívia pelos vídeos e pelo livro que nos oferece e que será compartilhado com todos os membros da Representação. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Venezuela. O senhor Representante do Equador tem a palavra.

Representação do EQUADOR (Gustavo Anda Sevilla). Obrigado, senhor Presidente. Também adiro às palavras de apoio manifestadas aqui. Agradeço à Delegação da Bolívia pela apresentação deste projeto.

O Equador tem adotado decisões importantes nesta matéria, ao ponto de ter proclamado e reconhecido os direitos da natureza em sua própria Constituição e como parte integral do bom-viver. Neste sentido, o Equador é partidário de levar adiante, de forma permanente, ações de proteção à natureza, coletivas, para proteger a Mãe Terra. No meu país estamos trabalhando nesse sentido e podemos aceitar o projeto de resolução nos termos em que foram apresentados. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante do Equador. A Embaixada do Panamá tem a palavra.

Representação do PANAMÁ (Digna M. Donado). Obrigada, Presidente. Também gostaria de apoiar o projeto de resolução redigido pela Bolívia, assim como ele está.

Queria comentar que o Panamá, sendo um território tão pequeno, de 87.000Km<sup>2</sup>, tem cinco etnias indígenas, as únicas a possuir na América um território delimitado sob seu próprio domínio e determinações. O governo não entra nele, não pode tomar decisões dentro desses territórios, outorgados a essas cinco etnias, respeitando precisamente este princípio.

Meus parabéns à Bolívia por esta iniciativa. Devemos continuar defendendo a terra.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixadora. A Representação do Uruguai tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Juan Alejandro Mernies Falcone). Muito obrigado, senhor Presidente. Bom dia a todos e a todas. Adiro também às declarações das Representações que me precederam, aos senhores embaixadores, quanto ao agradecimento pela apresentação deste projeto da Representação da Bolívia. Acompanhamos, sem hesitar, o sentimento que motivou o governo da Bolívia à apresentação desta iniciativa tanto nas Nações Unidas quanto na ALADI.

Também, transmito o compromisso do meu país em todas as questões relativas à defesa do meio ambiente e ao respeito à natureza, que é conhecido, a participação do nosso presidente na Cúpula da Rio+20. Da nossa parte, também, como assinalado pela Representação da Argentina e de alguma outra representação, teríamos alguma

sugestão para adequar a linguagem, mas, em geral, não teríamos inconvenientes com este projeto. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Embaixador. A embaixadora do Brasil tem a palavra.

Representação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Muito obrigada, senhor Presidente. Também, adiro ao apoio à Delegação da Bolívia pela apresentação deste projeto de resolução. O projeto leva muito em consideração o parágrafo 100 do documento final da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável de 2012, sobre a capacidade dos organismos regionais para contribuir para a integração econômica, social e para a dimensão ambiental do desenvolvimento. Gostaria de dizer que a referência à harmonia com a natureza é consolidada na Declaração do Rio de 1992, no princípio número 1, documento final também da Rio+20 que já mencionei, parágrafos 39 e 40. É, portanto, uma linguagem acordada para manifestar a importância da abordagem holística e integrada para o desenvolvimento sustentável e para a relação entre a humanidade e a biosfera. O Brasil acolhe com muita satisfação este projeto e felicita a Bolívia pela proposta. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixadora. O embaixador da Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Muito obrigado, senhor Presidente. Minha delegação também quer manifestar o agradecimento à Delegação da Bolívia por ter apresentado este projeto de resolução, que viemos estudando com especial atenção.

Concordamos quanto à necessidade de avançar, tanto em nível universal quanto em nível regional, no desenvolvimento sustentável. É uma satisfação que o projeto de resolução faça referência a documentos já de consenso das Nações Unidas. Evidentemente, a Colômbia somou-se ao consenso geral que reinou na Assembleia Geral das Nações Unidas a respeito dos diferentes temas que tratam do desenvolvimento sustentável, incluída a proposta da celebração do dia da Mãe Terra, independentemente de que, a diferença de outros países, a Colômbia ainda não incluiu em sua Constituição e em sua legislação interna este conceito novo, mas antigo para algumas culturas do nosso continente.

Somos muito gratos de avançarmos no cenário do desenvolvimento sustentável. A Colômbia teria algumas sugestões para avançar em um texto de consenso. Não sei qual será o cenário que finalmente este Comitê irá decidir para estudar o assunto, não sei se serão consultas informais, mas o que a minha Delegação quer assinalar é que este documento “O futuro que queremos” da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, que foi adotado pela Resolução 66/288 das Nações Unidas, é um marco referencial muito importante que, em nossa opinião, devemos levar em consideração.

Numa leitura rápida que fizemos deste documento, vimos que há doze menções ao comércio e ao transporte, e acredito que deve nos servir como importante referência para, em particular, abocar o parágrafo terceiro do projeto de resolução que introduz conceitos inovadores, inclusive no âmbito da ALADI, ao falar de práticas regionais de comércio e transporte sustentável. É uma reflexão que vale muito a pena, mas, sempre tendo como marco referencial o que não somente os países da ALADI, mas todo o conjunto dos países das Nações Unidas, adotamos na Resolução da Assembleia Geral.

Portanto, que seja bem-vindo o projeto de resolução, senhor Embaixador, e muito obrigado. Ficamos à disposição do Comitê para fazer as contribuições que consideramos necessárias para adotar esse projeto. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. A senhora embaixadora do Peru tem a palavra.

Representação do PERU (Aida García Naranjo Morales). Muito obrigado. Bom dia a todas e todos os Embaixadores. Cumprimento especialmente os funcionários e as pessoas que nos acompanham.

Gostaria de fazer uma breve intervenção somente para dizer que o nosso país, já na sessão das Nações Unidas, manifestou-se em favor desta Resolução. Portanto, apenas nos resta ratificar, desde esta missão na Representação Permanente junto à ALADI, a vontade peruana, considerando, porém, que três países estão comunicando a necessidade de fazer umas breves modificações e, portanto, abriremos o texto, que o diferencia da Resolução aprovada nas Nações Unidas.

Atendemos à proposta que faz o ministro Ruffi para facilitar esta sessão, isto é, aprovar a Resolução das Nações Unidas, que é apenas ratificar a vontade de nossos Estados e de nossos Governos que assim o fizeram na sessão das Nações Unidas.

Sem dúvidas, somamo-nos ao consenso das implicações que a natureza e a Terra têm para todos nós. No conceito do mundo andino também a Pachamama é uma representação significativa. Porém, considerando também que as Delegações da Argentina, do Uruguai e da Colômbia sugerem um consenso para o texto e que a Bolívia manifesta sua disponibilidade para atender a qualquer alteração, nós, observando a proposta do ministro Ruffi, propomos que as alterações não sejam trazidas para o Comitê, mas que sejam os alternos dos quatro países - Bolívia e os três que têm observações - que cheguem a um texto de consenso e que o entreguem ao pleno dos alternos para termos um texto de consenso dos alternos que ratifique não apenas a Resolução, que não precisaria ser ratificada porque já está ratificada pelos nossos governos, mas que estes parágrafos que estão sendo incorporados, com as observações feitas pelos embaixadores, possam ser atendidos quanto antes para dar-lhes maior viabilidade para resolver de maneira operacional a proposta tão importante que a Bolívia traz à sede da ALADI, levando em consideração que a celebração é dia 22 de abril e que deve ser importante, mais ainda em um ano em que é realizada a Cúpula de Mudança do Clima que, evidentemente, tem a ver com a Mãe Terra, com a Pachamama.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixadora. O embaixador da Bolívia pediu a palavra.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Muito obrigado, Presidente. Primeiro, agradecer a todas as Delegações pelas palavras, por ter acolhido este projeto de resolução, por ter considerado o mesmo e pelo apoio.

Eu queria fazer uma sugestão: creio que o problema é o parágrafo terceiro, que vai um pouco mais além do que tínhamos acordado em outros documentos. Pude ver informalmente a proposta da Argentina e creio que com a proposta da Argentina solucionamos o fato da existência da nova expressão que estaríamos incluindo, que é práticas regionais de comércio e transporte sustentáveis.

Estamos bastante perto de atingir um texto de consenso. A resolução é bastante curta, são quatro parágrafos. Eu insistiria na possibilidade de que a Argentina pudesse apresentar suas observações. Considero que com essas precisões feitas pela Argentina podemos abrir o caminho. Gostaria de submeter à sua consideração a possibilidade de revisá-lo agora rapidamente, com vistas a poder aprovar o texto com as sugestões da Argentina.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Embaixador da Bolívia. A Argentina pediu a palavra. Antes, eu gostaria de fazer um breve comentário.

Já vimos que não é apenas a Argentina, mas que são mais duas ou três Delegações que têm observações. Temos dois caminhos: avançar, como está pedindo o embaixador da Bolívia, com as sugestões da Argentina e conferir se isso satisfaz o resto. A outra possibilidade é declarar por aprovada a Resolução, mas deixá-la aberta em sua redação final através dos alternos ou de quem for indicado por cada país. Vejamos o que propõe a Argentina.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. Realmente, entendemos que as duas ou três propostas da Argentina são especificações e estaríamos em condições de apresentá-las aqui de forma breve, como assinalava o embaixador da Bolívia. Podemos aprovar a Resolução nesta mesma sessão.

Se os senhores concordarem, eu poderia fazer estas apresentações. Caso haja um debate maior, avaliaremos algumas das outras opções que nos indicavam o presidente e a Delegação do Peru.

Poderia fazer os comentários, que são: um dos Levando em Conta, um dos Considerando e três da Parte Resolutiva, que estão vinculados e que têm a ver com recolher os conceitos de linguagem acordada e de facilitar as eventuais sensibilidades de alguns dos nossos países.

O primeiro comentário do Levando em Conta é quanto ao terceiro, quando diz “que os países-membros da ALADI, ao serem também membros das Nações Unidas, reconhecem o direito dos habitantes de viver em um ambiente saudável e apto para o desenvolvimento humano”. A nossa sugestão é que esse parágrafo acabe ali, onde diz “...apto para o desenvolvimento humano”, na terceira linha.

A segunda sugestão é no último Considerando, que começa com “A urgência de alcançar...”. Nós propomos que, na terceira linha, onde diz “...e a necessidade de promover...” diga “um desenvolvimento sustentável em harmonia com a Mãe Terra”, no entendimento de que o conceito sustentável já contempla as três dimensões que estão mencionadas no princípio deste parágrafo, isto é, as econômicas, as sociais e as ambientais.

PRESIDENTE. Desculpe, poderia repetir?

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Ficaria “A urgência de alcançar um justo equilíbrio entre as necessidades econômicas, sociais e ambientais das gerações presentes e futuras, bem como a importância e a necessidade de promover um desenvolvimento sustentável em harmonia com a Mãe Terra”. O termo “comércio” substituível pelo termo “desenvolvimento sustentável”.

A terceira proposta tem a ver com o primeiro ponto resolutivo deste projeto e é trocar simplesmente as palavras “sua adesão” por “seu reconhecimento”. Ficaria “...Manifestar seu reconhecimento aos valores...”, etc.

A seguinte alteração é no terceiro ponto. Em lugar de começar com “...Expressar seu compromisso...” propomos “...Promover o diálogo...”. Essa redação continuaria até a quarta linha, depois da palavra “considerando”; em vez de “...a necessidade de impulsionar...” seria “...a possibilidade de avançar, na medida em que isso for fatível, em práticas regionais que contribuam para o desenvolvimento sustentável incluindo o comércio e o transporte, garantindo, desta forma, um habitat equilibrado, saudável e seguro para as gerações presentes e futuras.”

A última proposta da Argentina tem a ver com o ponto quatro e diz respeito a trocar a palavra “adotar”, na primeira linha, por “promover”.

Estas seriam, senhor Presidente e Delegação do Bolívia, as sugestões da Argentina. Todas buscam o mesmo objetivo: incorporar ou reafirmar o conceito de desenvolvimento sustentável. Também, que tanto as três dimensões quanto no artigo terceiro, as práticas que têm a ver com o comércio e o transporte estejam incluídas dentro do conceito que todos apoiamos e que é um objetivo da comunidade internacional, que tem a ver com o desenvolvimento sustentável. Em princípio, essas seriam as propostas da Argentina. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Ruffi. Graças à sugestão do embaixador do México, temos a proposta na tela, que é um melhor sistema para trabalhar.

Peço à Delegação da Argentina que confira se suas sugestões estão corretas. A Representação da Bolívia pediu a palavra.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Obrigado, Presidente. Agradeço à Representação da Argentina. As suas contribuições são muito pertinentes, sobretudo no parágrafo terceiro, pois não se fala de compromisso, mas de incentivo ao diálogo. No tema das práticas regionais de comércio e transporte sustentáveis, tema novo, que não tinha sido desenvolvido antes, estamos incluindo o comércio e o transporte nas diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável. Creio que isso o compatibiliza 100% com os acordos, sobretudo com o texto da Rio+20.

Em minha intervenção anterior, eu dizia que talvez, com estas precisões, possam ser esclarecidas ou atendidas as sensibilidades dos restantes países, que tinham apresentado observações. Obrigado, Argentina.

PRESIDENTE. O Chile tem o uso da palavra.

Representação do CHILE (Alex Rodrigo Chaparro Cavada). Muito obrigado, senhor Presidente. A Delegação do Chile também agradece a proposta de projeto de resolução a ser adotado a respeito deste tema. Consideramos que não porque tenhamos adotado este tipo de matéria em outras assembleias e fóruns, estejamos em condições de tratá-lo de maneira rápida neste Comitê e de aprová-lo.

Consideramos que, com as mudanças sugeridas pela Delegação Argentina, que melhoram bastante a proposta inicial, nós sugeriríamos que esta nova proposta que temos na tela, diferente da que tínhamos no início, pudéssemos ter um prazo para adotá-la em um próximo Comitê, ou adotá-la conforme as diretrizes das nossas capitais.

Há temas bastante mais profundos que o simples compromisso com o meio ambiente. A nossa sugestão e a nossa posição, neste momento, seria que este projeto de resolução pudesse ser adotado em uma próxima sessão deste Comitê de Representantes. Obrigado.

PRESIDENTE. Desejo consultar às demais Delegações que tinham observações, como Uruguai ou Colômbia, se esta redação proposta pela Argentina atende às suas preocupações.

Representação do URUGUAI (Juan Alejandro Mernies Falcone). Obrigado, Presidente. Agradeço especialmente o esforço e a proposta da Representação Argentina, que, na essência, recolhe a maioria das observações que tínhamos. Concordearíamos, portanto, com as propostas da Argentina, sem prejuízo de que possamos analisar propostas de outros países, de outras Representações. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Obrigado, senhor Presidente. Também quero agradecer à Delegação Argentina pelas propostas feitas. Eu não estava preparado para negociar no Comitê, não pensava que fôssemos negociar o texto aqui. De fato, a Delegação da Colômbia ainda não tinha propostas específicas de texto, mas acho que evidentemente a proposta Argentina facilita um pouco as coisas. Porém, não tenho certeza de que a Delegação da Colômbia possa aprová-lo neste momento. Creio que seria conveniente voltar à capital para consultar este novo texto que temos perante nós, que não nos impede de avançar rapidamente no cenário que for conveniente, seja na Reunião dos Alternos ou em consultas muito rápidas que façamos em nível bilateral, em um pequeno Comitê; isto é, consultas informais.

Não é intenção da Colômbia obstaculizar a adaptação, mas se quiséssemos ter a certeza de que esta linguagem que a Argentina propôs, e tal como fica no projeto de resolução, seja aceita devidamente por nossas instâncias de comércio e de relações exteriores, precisamos mais tempo. Muito obrigado.

PRESIDENTE. A Delegação do Brasil tem a palavra.

Representação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Muito obrigada, senhor Presidente. Gostaria de manifestar meu apoio às observações realizadas pela Delegação da Argentina. Creio que melhoram bastante o texto e resolvem talvez alguns temas que poderiam ser considerados um pouco mais delicados, em função das legislações e das constituições de cada país. A contribuição realizada pela Argentina é muito boa, gostaria de apoiá-la e o Brasil pode acompanhá-la. Obrigada.

PRESIDENTE. Em geral, a resolução está aprovada. Falta sua aprovação em particular. Estamos perante a alternativa que já mencionei anteriormente, que damos por aprovada, mas não aprovada, no sentido em que o texto ainda não está fechado, que podemos dar a possibilidade de consultas. Há duas Delegações que manifestaram claramente a possibilidade de consultas. Há duas Delegações que manifestaram claramente que deveriam fazer consultas antes de poder manifestar-se. Parece que Ruffi tem uma ideia melhor. Vamos ver.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Presidente, eu não teria jamais uma ideia melhor. Simplesmente, em primeiro lugar queria agradecer a disposição da Bolívia, que Benjamín teria nos antecipado de forma bilateral e na própria mesa quando fez a apresentação do projeto de resolução, a aperfeiçoá-lo, e

esse foi o sentido e o entendido da Argentina com suas propostas e, pelo que foi assinalado pelo Uruguai e pela Colômbia, estas propostas recolhem os pontos que de, alguma forma, precisam de uma precisão pela parte dessas duas Delegações, e agradecer no mesmo sentido o apoio do Brasil e os comentários que o Chile fez a esse respeito.

O que nós queremos assinalar é que compreendemos que é um contexto adequado e que é um tempo oportuno para que o Comitê de Representantes adote esta resolução. Estamos em condições de fazê-lo neste momento, mas compreendemos que se há países que precisam de um tempo para consultar a aprovação deste projeto, nós, a Argentina, sugeriríamos que este tempo seja o mais breve possível e que, uma vez que estas Delegações transmitam à presidência do Comitê que têm esses comentários e que apóiam esta resolução, convoquemos imediatamente a um Comitê extraordinário para adotá-la e, assim, não esperar mais destes 16 dias, a partir do Dia Internacional da Mãe Terra. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Argentina. Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Obrigado, Presidente. Muito obrigado, Argentina. Nós gostaríamos de propor, se for possível, como propunha o Presidente, que esta resolução possa dar-se por aprovada e que possamos ter um tempo prudencial. Se existir alguma observação durante esse tempo, podemos reabri-la, corrigi-la, ver que texto temos que corrigir e acordar a versão final.

Entendo que a versão que circularíamos agora aos países seria a nova, a trazida pela Argentina. Se algum país tiver alguma outra observação ou alteração, atender-lhe-emos num tempo que for razoável para nós e, se for necessário, voltaremos a nos reunir com os alternos. Se não for necessário, fica aprovada nesta sessão.

PRESIDENTE. Obrigado, Benjamín. A Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Antes de mais nada, agradeço a Ruffi, Representante da Argentina, suas contribuições que esclarecem muitas das dúvidas que pudessem surgir a respeito do alcance deste projeto de resolução, ou seja, sentimos que houve uma melhoria com respeito ao projeto anterior, que nos alegra.

Quanto ao procedimento, o senhor utilizou uma linguagem de legislador; fica aprovada no general, falta o particular. Isto me fez pensar que talvez pudéssemos adotá-la *ad referendum*, para que qualquer delegação tenha a oportunidade de voltar a ela, caso necessário. Já temos um referente sólido, fixo, para que os nossos países possam examiná-lo, então, seria um *ad referendum*. Se algum país, feitas as consultas correspondentes, tiver algum problema, podemos continuar com a ideia do Representante da Argentina, no sentido de dar oportunidade às partes envolvidas de resolverem o problema. Caso contrário, convocaríamos a uma sessão extraordinária para resolver a situação. É uma sugestão, não sei se é possível aplicá-la neste caso. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Alejandro. Caso não haja outras propostas, estaríamos aprovando esta resolução *ad referéndum*. O Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Alex Rodrigo Chaparro Cavada). Obrigado, Presidente. No caso da Representação do Chile, a proposta é que esta resolução possa ser aprovada em termos particulares, não apenas em termos gerais, e ficando *ad referendum*. Obrigado.



PRESIDENTE. O Brasil tem a palavra.

Representação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Obrigada, senhor Presidente. Há uma questão de procedimentos que impede o Brasil acompanhar esse caminho porque não posso conceber que seja aprovada em uma sessão uma resolução *ad referendum* para que depois seja alterada.

A minha proposta seria, já que alguns países precisam de mais tempo para poder aprovar a resolução, na forma em que ela está ou com outras mudanças, que façamos nesta sessão um intervalo, isto é, a sessão não acaba, e depois é retomada, semana que vem, e aí encerrada. Toda resolução tem um número, uma data, um documento. Eu jamais vi uma resolução que for aprovada assim, *ad referendum*, de um país, em algum momento, por alguma questão particular. O país tem que explicar porque está fazendo *ad referendum*, mas não toda a sessão.

Sugiro que a Presidência pergunte aos países que têm dificuldades em aprová-la, mais ou menos quantos dias precisam para poder aprová-la, e interromper a sessão e retomá-la depois. Obrigada.

PRESIDENTE. Embaixadora, sua proposta é razoável. Declaramos um intervalo e quando estivermos em condições, voltaremos a nos reunir, podemos esperar pelo menos uma semana, mas também dar por encerrada esta reunião. Deixaremos constância do que aqui discutimos e na próxima reunião o primeiro ponto da ordem do dia será tratar deste tema. Tudo se quisermos este ou outro caminho, os dois são possíveis.

Se para a Bolívia for mais fácil dizer que isto ficou em intervalo e que está sendo estudado, creio que haveria consenso na sala para fazer o intervalo, quanto antes. Estabeleceríamos um prazo de uma semana e se algum país considerar que precisa mais tempo, teria que propô-lo.

Chile, uma semana é um tempo razoável?

Representação do CHILE (Alex Rodrigo Chaparro Cavada). Muito obrigado, senhor Presidente. A nossa ideia não é obstaculizar a aprovação. Simplesmente, foi apresentada uma proposta que foi encaminhada à capital e da que ainda não temos comentários formais ou por escrito. Agora está proposta é diferente, modificou-se o que tinha sido enviado previamente. Portanto, a Representação do Chile não pode adotar uma posição quando ainda não recebeu ou comentários, e quando a versão que enviou foi modificada nesta reunião. É somente um tema de procedimento em que agora estamos enleados.

Insisto: provavelmente isto tenha um resultado que irá satisfazer todas as representações, mas o que estamos solicitando é não agir com uma urgência desnecessária porque o dia da Mãe Terra, 22 de abril, já passou. Provavelmente aprovemos o texto 12 dias depois, ou 40 dias depois, agora nada vai mudar os efeitos que venha a ter para o Comitê de Representantes e sua resolução. Obrigado.

PRESIDENTE. A Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Obrigado, Presidente. Nós acompanhamos a proposta de fazer um intervalo e de estabelecer um prazo para o mesmo. É semelhante ao que tínhamos proposto no sentido de convocar diretamente a um próximo Comitê extraordinário, por exemplo, em um prazo de sete dias.

Qualquer uma das duas opções, seja encerrar este Comitê e abrir outro ou o intervalo, se para a Bolívia for melhor, estamos em condições de apoiá-la.

O que queremos que fique claro é que, qualquer que seja a decisão, a Delegação Argentina, em primeiro lugar apoia e saúda a iniciativa de incorporar na agenda da ALADI o tema da Mãe Terra. Em segundo lugar, ratifica os termos da Resolução das Nações Unidas, consagrando o Dia Internacional da Mãe Terra. Em terceiro lugar, queremos que conste em Atas, se todas as delegações concordarem, caso este Comitê seja encerrado e seja convocado um outro, o compromisso de adotar neste âmbito uma resolução específica do Comitê de Representantes sobre o Dia Internacional da Mãe Terra.

Desta maneira, no dia de hoje, já que é impossível que todas as delegações acompanhem o texto da resolução, estaríamos saudando a iniciativa de incorporar este tema na agenda, ratificando os termos da Resolução das Nações Unidas e assumindo o compromisso de adotar em um prazo de sete dias, com máximo, uma resolução sobre o tema. Não sei se isso poderia ser fatível para a Delegação da Bolívia e, por sua vez, dar um tempo prudencial às Delegações que hoje não têm uma confirmação sobre o texto oportunamente circulado pela Bolívia. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. A Representação da Bolívia tem a palavra.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Muito obrigado, Presidente. Agradecemos simplesmente a proposta da Argentina. A Bolívia estaria cem por cento de acordo com que precisamos um prazo e com que sete dias é um tempo razoável. Gostaríamos, sim, de perguntar às Delegações do Chile e da Colômbia se esse prazo é suficiente e deixar na Ata deste Comitê esses três pontos que a Argentina mencionava, e agradecer novamente pela proposta.

PRESIDENTE. Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Obrigado, Presidente. Obviamente, como disse em minha intervenção anterior, procederemos à máxima celeridade possível para submeter à consideração de capital o texto final. Tenho confiança em que, inclusive amanhã, poderei ter, talvez, algum sinal sobre este tema e, com muito prazer, transmitirei as minhas observações. Espero que, graças às melhorias apresentadas pela Argentina, minha capital aprovará o texto que, com certeza, será considerado de conformidade. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Estamos perante duas possibilidades. Encerramos esta sessão sem aprovar isto, com o desenvolvimento do debate, com um novo texto apresentado pela Argentina que será circulado a todas as delegações. Convocaríamos a uma sessão para a próxima quarta-feira, 14 (dia da festa nacional paraguaia). Nessa oportunidade, procederíamos a estudar novamente o tema.

Encerramos a sessão, na Ata constará o debate e dia 14 voltamos a nos reunir e o primeiro ponto da Ordem do Dia, após a apresentação do relatório do Secretário-Geral, etc. seria esta proposta boliviana. Não havendo oposição na sala, procederemos desta maneira.

Rogamos à Secretaria que assim que puder distribua o novo texto e qualquer país que tiver alguma observação, ainda que não tenha manifestado nesta sala, esta é a oportunidade para circulá-la. Quando a Secretaria tiver consolidado isto, consultado com a Bolívia, voltaremos a tratá-lo, em princípio, quarta-feira 14.

Damos por encerrado este tema. De qualquer maneira, o número fica reservado porque seria a primeira resolução da próxima sessão, apenas mudaria o número de sessão.

5. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais (ALADI/CR/di 3894).

...A seguir, escutaremos um breve – segundo prometido - relatório do presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais, que, aliás, é um bom dia para ele porque foi anunciada a chegada de contribuições de vários países. O ministro Ruffi tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Muito obrigado, Presidente.

Em primeiro lugar, acompanho as palavras do Secretário-Geral e do presidente do Comitê a respeito das contribuições recebidas de três países-membros da Associação. Em segundo lugar, passo ao breve relatório sobre a reunião da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais que teve lugar dia 10 de abril.

Nessa reunião, apresentou-se como primeiro ponto o relatório mensal sobre o comportamento da despesa orçamentária de janeiro-dezembro 2013. A Comissão aprovou esse documento que contém as informações cumuladas de toda a execução do exercício passado que, em 31 de dezembro, observou uma percentagem da despesa utilizada de 71,99% do crédito aprovado em cada subitem.

O segundo ponto considerou-se o Relatório sobre a situação financeira da Associação e 31 de dezembro de 2013. A Comissão também aprovou esse documento, em que se observa o fluxo de pagamentos dos países durante o exercício passado, bem como o estado de endividamento dos países-membros. Aliás, para os efeitos de visualizar com maior clareza os fundos recebidos e as despesas do orçamento 2013, apresenta-se de forma separada a execução do referido exercício, a execução de créditos de anos anteriores, o Fundo de Reserva Salarial, bem como os recursos que alguns países adiantaram para o ano 2014.

Também, apresentam-se os custos de financiamento das reuniões de funcionários governamentais realizadas durante todo o exercício 2013, bem como o balanço da Associação a 31 de dezembro, composto pelo estado de situação patrimonial e o estado de resultados.

Como terceiro ponto, apresentou-se o Relatório do Fundo de Reserva Salarial. A Comissão aprovou esse documento, que mostra a evolução do Fundo de Reserva Salarial, cujo saldo a 31/12/2013 foi de US\$ 1.360.790,06.

O ponto quarto foi o Relatório do Fundo de Capital de Giro. A Comissão aprovou esse documento, que mostra a evolução do Fundo, cujo saldo a 31/12/2013 foi de US\$ 4.978.421,12.

O quinto ponto foi a consideração do Relatório de Outros Fundos recebidos pela Associação a 31 de dezembro de 2013. A Comissão aprovou esse documento, que detalha o destino dos fundos vindos de contribuições da República Dominicana; República da Coreia; Projeto Bridges Lac; Contrato ALADI-UNCTAD; royalties de LexisNexis; Projeto PNUD “Implementação de atividades de apoio aos PMDERs da ALADI para acessar mercados internacionais e preparar-se para novas regulações e padrões ambientais para a exportação de produtos-chave”; Organização Mundial do Comércio para a realização do Décimo Terceiro Curso Breve de Política Comercial

dos países-membros da ALADI; e BID/INTAL para a realização do Curso de Comércio de Serviços para a América Latina.

Como sexto ponto, considerou-se o Relatório de cumprimento e avaliação do Programa de Atividades 2013, janeiro a dezembro. A Secretaria apresentou a avaliação geral sobre esse documento e sobre o cumprimento do Programa de Atividades e as Representações acordaram manter o tema na agenda da Comissão para realizar uma análise mais detalhada nas próximas sessões, em particular, na sessão que terá lugar no dia de amanhã.

Em solicitação de algumas Representações, incluir-se-ão nos próximos relatórios os indicadores de cumprimento das atividades, conforme assinalado no documento de Perfil das atividades propostas para o orçamento anual.

Além disso, solicitou-se eliminar o “Resumo de Execução Orçamentária”, contido no Capítulo II do documento de referência, já que a mesma é analisada em outros relatórios apresentados pela Secretaria-Geral.

Por último, na sessão passada da Comissão, com fulcro no mandato da Sessão Ordinária 1170 do Comitê de Representantes, iniciamos a análise do mandato e acordamos continuar com ele na próxima sessão, que terá lugar amanhã.

Presidente, isto foi o que aconteceu na reunião passada. Agradeço a presença de todas as delegações na sessão da Comissão que terá lugar amanhã na sala B. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Argentina. Obrigado, Ruffi, pelo trabalho tão delicado e importante que o senhor realiza.

## 6. Outros assuntos.

... Passamos agora a Assuntos Diversos. Tenho registrado, com antecedência, que o senhor Embaixador do México fará uso da palavra.

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Serei muito breve. Com relação à EXPO ALADI, é uma breve sugestão, como sabemos a União Postal das Américas tem sua sede aqui em Montevideu e a proposta é que pudéssemos, em coordenação com a União Postal, preparar a emissão de um selo comemorativo da EXPO ALADI. Esse é o ponto em concreto. Obrigado, Presidente. Obrigado, Secretário-Geral.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Pedimos ao Secretário-Geral a realização destas gestões.

Há algum outro país que tenha um tema para tratar em Assuntos Diversos? Vejo que não.

Queremos comentar que o Secretário-Geral conversou com o embaixador russo, quem manifestou sua predisposição para fazer uma exposição aos membros da ALADI sobre a situação da Ucrânia neste momento. Consideramos muito interessante o oferecimento do embaixador russo, mas gostaríamos de ampliar o assunto com o Secretário-Geral. Não será formalmente no Comitê, mas em outra sala para podermos falar mais relaxadamente e apenas para receber mais informações.

A ideia é convidar também o Representante da União Europeia e, eventualmente, Estados Unidos, que é um dos países que está levando adiante uma posição contrária, a fim de escutarmos outra voz. Não sei se os senhores acreditam que será útil para nós termos essa informação, se vale a pena fazer esse encontro.

De todas maneiras, se qualquer um dos nossos países quiser contar com as informações, poderá tê-las. Isto será principalmente informativo para os Representantes. Não seria para nos meter em assuntos internos de outras regiões, mas para nos informar. Portanto, consultamos à sala se há interesse em ouvir alguns dos principais atores sobre esta crise que, neste momento, está causando grande comoção em muitos países importantes do nosso mundo.

A Colômbia pede a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Obrigado, senhor Presidente. Gostaria que o senhor esclarecesse se o que temos perante nós é uma proposta do embaixador da Federação da Rússia.

PRESIDENTE. O Secretário-Geral irá nos explicar.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Há alguns dias, o novo embaixador da Rússia apresentou suas cartas credenciais e, discutindo alguns temas da pauta global, foi proposta a possibilidade de que pudesse expor a visão da Rússia da atual situação de crise política da Ucrânia, sendo ele um homem vinculado ao conhecimento histórico (é licenciado em História). Consideramos importante, por mais que não esteja na pauta da ALADI, na pauta latino-americana, escutar certas temáticas que impactam muito fortemente na agenda global. É sempre de interesse para o mundo diplomático e para os embaixadores.

Comentávamos com o embaixador Saguier, se estivermos de acordo, a necessidade de fazer extensivo o convite do embaixador russo a apresentar sua perspectiva sobre a crise da Ucrânia a outros embaixadores de países que têm outro olhar. Somente iremos escutar. Não significa que as opiniões dos embaixadores sejam as opiniões dos representantes da ALADI.

A pergunta é: é uma atividade interessante para os embaixadores a vinda do embaixador russo para apresentar sua perspectiva sobre a crise da Ucrânia e os efeitos na política internacional? Esta é basicamente a pergunta do presidente do Comitê ao conjunto dos Embaixadores. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral. O embaixador do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Sem dúvidas é um tema interessante no contexto internacional, que acontece especificamente numa região do mundo em que as informações que temos nos chegam somente pelos meios de comunicação. Por outro lado, o sentido principal deste organismo é fundamentalmente para a integração comercial. Eu diria que, por um lado está o interesse de alguns de nós no conhecimento dessa visão e, por outro lado, está a visão do organismo.

A minha proposta é muito simples. Eu estou interessado em conhecer o tema, mas sugeriria que o fizéssemos numa reunião ou convite do embaixador fora da ALADI. Quem quiser assistir, pode fazê-lo voluntariamente. Em minha opinião, nesse sentido podemos cobrir as duas opções: por um lado, quem quiser conhecer o tema,

pode fazê-lo; por outro, quem considerar que o ambiente da ALADI pode ser contaminado, não participa.

Creio que com isto salvamos os dois pontos e os países integrantes da ALADI que decidam aceitar o convite a escutar esta versão, podem fazê-lo. Além disso, seria interessante que a União Europeia nos convidasse para uma reunião se quiser apresentar a sua proposta.

Diria, para concluir, que eu gostaria muito de escutar o tema e, sem dúvidas, é um tema que nos permite enriquecer o conhecimento que tenhamos em uma região do mundo. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Embaixador da Colômbia, por favor.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Obrigado, senhor Presidente. Serei muito breve. Simplesmente para apoiar plenamente a proposta do embaixador do México. Acho que o âmbito da ALADI, formalmente, não é o adequado para escutar este tipo de exposições que, obviamente, são do interesse de todos nós, mas coincido com o embaixador do México em que, eventualmente, altera um pouco o objetivo e o marco institucional da ALADI.

Se o embaixador da Rússia quer nos convidar, decidiremos a nossa assistência. Esperemos que os que queremos ter um entendimento pleno do que está acontecendo na Europa Oriental possamos escutar a União Europeia também e, eventualmente, caso haja embaixador da Ucrânia em Buenos Aires, seria interessante escutá-lo também. Considero, porém, com total firmeza e sinceridade, que não é a ALADI o cenário apropriado para conhecer ou, pelo menos, escutar, este tipo de explicações dos representantes destes países. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Colômbia. Farei meus comentários ao final. A Argentina tem o uso da palavra.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Muito obrigado, Presidente. No mesmo sentido assinalado pelos os embaixadores do México e da Colômbia, se o embaixador Labetskiy tem interesse em apresentar este tema, realmente a ALADI não seria o âmbito adequado. Talvez, seria apropriado que, após a participação do embaixador em alguma oportunidade, em caráter de representante como país observador da ALADI, fossem tratados os temas mais relativos à integração.

A ALADI não seria um fórum específico para tratar deste tema e há outros fóruns específicos para tratar de um tema de alta sensibilidade e sobre o qual cada um de nossos países já se posicionou nesses âmbitos internacionais.

No caso específico da Argentina, face a um eventual convite do embaixador da Federação da Rússia para conversar informalmente ou para informar a posição sobre esse tema, não sei se seria eu, como representante para o MERCOSUL e a ALADI, ou o embaixador bilateral, quem teria que comparecer. Não é um tema da agenda; portanto, para aqueles países que temos um representante bilateral e um representante para o MERCOSUL e a ALADI, seria um elemento mais a considerar na hipótese de um convite do embaixador.

Claro que não seria o mesmo se o embaixador nos convidar a tratar de algum tema que cabe à Federação da Rússia como observador e a nós como país-membro deste organismo de integração. Em princípio, isto é o que nós poderíamos indicar sobre este ponto, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Ruffi. Fica claro que nós não vamos convidá-lo. Não tenho claro quem comparecerá e quem não se ele nos convidar. Coincidi com Felipe que tenho muito interesse em escutá-lo. Conversei, diga-se de passagem, com o embaixador da Rússia em Assunção por várias horas nestes dias, e ele me explicou sua postura. O embaixador russo nasceu na Ucrânia, obviamente.

Também, quero escutar a União Europeia, quero escutar os Estados Unidos, quero escutar nossos países que estiverem neste momento no Conselho de Segurança; todos sabemos qual a postura adotada por nossos países-membros nas Nações Unidas.

Por outro lado, não tenho certeza de que nós não estamos em condições, como embaixadores junto à ALADI, de escutá-lo, porque a Rússia é um país observador. O que é um país observador? É um país que convidamos para reuniões de vez em quando, com os quais assinamos acordos de cooperação, com alguns mais, com outros menos. O tema da Ucrânia é o tema maior sensibilidade neste momento no mundo, e aqui na ALADI não estamos em uma cúpula de cristal, pelo que seria muito enriquecedor para nós.

Creio que o Secretário-Geral está em condições, depois de ter ouvido todas as representações, de voltar a conversar com o embaixador russo e conhecer sua proposta. De todas maneiras, reitero, que se o embaixador nos convidar seria interessante que os demais nos convidassem. Todos sabemos que hoje a imprensa informa que houve uma mudança bastante forte na posição russa. Isto pode voltar a mudar amanhã, então, é interessante.

Vários dos que estamos aqui passamos pelas Nações Unidas. No Conselho de Segurança da ONU tudo se sabe, mas o resto dos países têm que assistir CNN para saber o que acontece dentro do Conselho porque nenhum dos quinze, salvo nos grupos geográficos, em que temos uma representação fluída, nos informam o que acontece. Temos que assistir televisão para sabê-lo.

Secretário, o senhor tem mais uma tarefa: conversar com o embaixador. Se ele considerar conveniente, pode informar-nos sobre assunto e quem quiser comparecerá para ouvi-lo. De quebra, se o senhor conversar com Fernández Trigo, seria bom perguntar o que eles pensam.

Não havendo outros assuntos, encerramos a sessão e convocamos, finalmente – depois veremos como evoluem as coisas – a uma nova sessão para o dia 14. Provavelmente, o horário seria o mesmo de hoje (11h) porque nós teríamos oferenda floral nesse dia. Antes era às 9h, não sei se o horário continua o mesmo, mas isso me permitiria cumprir com o compromisso nacional de celebrar 202 anos de Independência e 25 anos de democracia ininterrupta.

*Encerra-se a sessão.*